



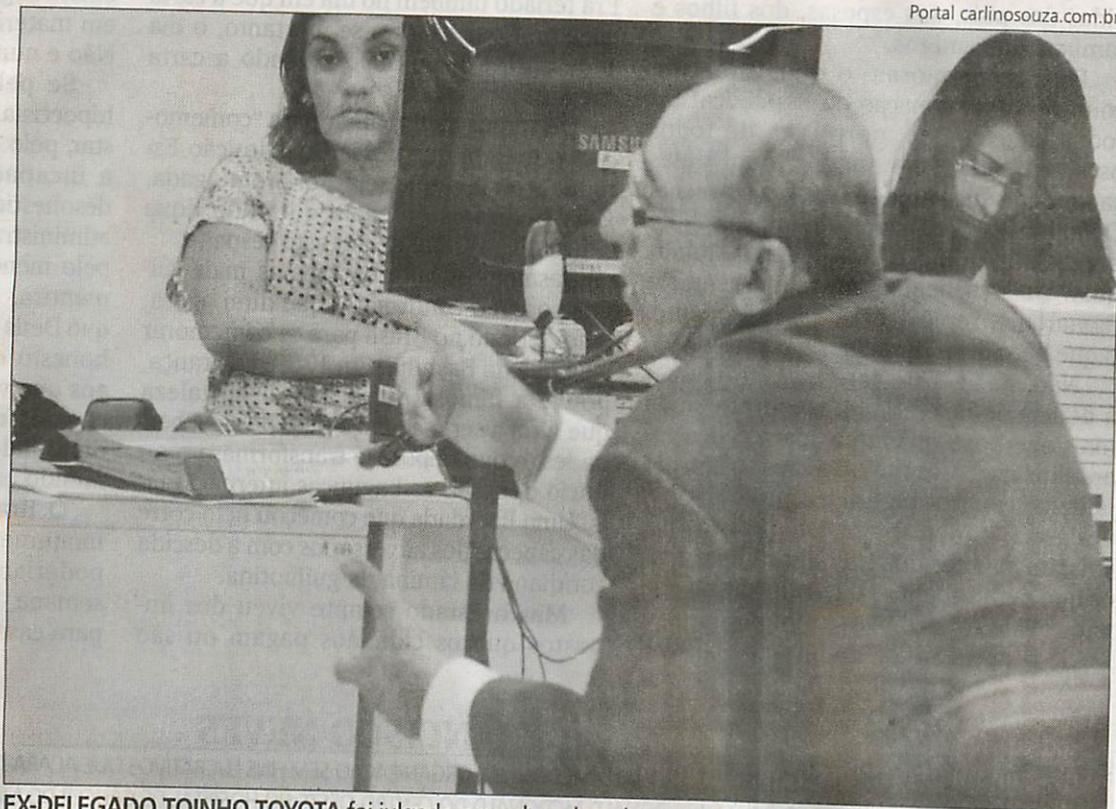
# Ex-delegado é condenado pela morte de adolescentes

## Toinho Toyota recebeu pena de 57 anos de prisão em julgamento

Paulo Rolemberg  
DA EQUIPE JC

Portal carlinosouza.com.br

Após cerca de 20 horas de julgamento, o ex-delegado de Polícia Antônio Ferreira de Matos Filho, conhecido como "Toinho Toyota", e Wilton Nogueira, conhecido como "Boy", foram condenados juntos a mais de 100 anos de prisão pelas mortes de três adolescentes: Carlos Magno Menezes Fernandes, 16, João Cléverson Matias dos Santos, 16, e José Valdemir dos Anjos Júnior, 13. Crime ocorrido no dia 30 de maio de 2001, no município de Itabaiana. "Toinho Toyota" foi condenado a 57 anos de prisão, enquanto "Boy" a 44 anos de reclusão.



EX-DELEGADO TOINHO TOYOTA foi julgado e condenado pela morte de três adolescentes em Itabaiana

Segundo a sentença do juiz José Amintas Júnior, da Comarca de Laranjeiras, "Toinho Toyota" foi condenado pelas mortes de João Cleverton e José Valdemir, como também pelo crime de cárcere privado qualificado contra João Cleverton. De acordo com o magistrado, ficou configurado em relação ao ex-delegado a prática dos crimes de homicídio e sequestro. "Aplico a regra do concurso material prevista no artigo 69 do Código Penal, somando-se as penas anteriormente aplicadas, perfazendo o total da condenação 57 anos de reclusão", apontou o juiz. Ele foi absolvido do sequestro do garoto Carlos Magno.

de 44 anos de reclusão. "Boy" acabou absolvido do crime de homicídio contra José Valdemir imputada ao ex-delegado.

O ex-delegado responderá pela condenação em liberdade, já que cabe recurso da decisão. Porém, o juiz determinou a perda do cargo público que "Toinho Toyota" possui na Assembleia Legislativa. Já "Boy" teve a prisão preventiva decretada pelo magistrado e já saiu detido após o julgamento.

### O crime

Conforme denúncia do Ministério Público Estadual,

os três adolescentes estavam conversando na rua Tobias Barreto, nas proximidades da Igreja Matriz Santo Antônio, em Itabaiana. O delegado chegou com alguns policiais e colocaram Carlos Magno e João Cléverson no porta-malas do Fiat Uno da Polícia, enquanto José Valdemir foi posto no banco traseiro. Eles foram levados até um terreno localizado ao fundo da antiga sede da Delegacia Regional.

Os adolescentes então foram colocados sentados no chão, algemados e com as mãos para trás. Em seguida chegaram outros três

policiais: Jorge de Almeida, conhecido como "Borjão", Paulo Nery Damascena e Roberto Carlos Costa dos Santos. Momentos depois, as vítimas teriam sido executadas. De acordo com o MPE, Carlos Magno ainda ficou agonizando até ser colocado, junto com outros dois colegas, em uma viatura policial e seguiram até o município de Fátima, na Bahia, onde os corpos foram abandonados.

Cerca de dois meses depois do crime, o ex-delegado ainda chegou a ser preso, mas ganhou a liberdade quatro meses depois.



ಕರ್ನಾಟಕ ಸರ್ಕಾರ  
ಕರ್ನಾಟಕ ವಿಧಾನಸಭೆ  
ಬೆಂಗಳೂರು

# ಪಾಲಿಸಿ ದಾಖಲೆ

ಇಲ್ಲಿಗೆ ಸಂಬಂಧಿಸಿದ ವಿಷಯದ ಬಗ್ಗೆ  
ವಿವರಣೆ ನೀಡಲಾಗಿದೆ.  
ಪಾಲಿಸಿ ದಾಖಲೆ  
ನಂ: 123/2024  
ತಾರೀಖು: 15/05/2024

ಕರ್ನಾಟಕ

ಸರ್ಕಾರ